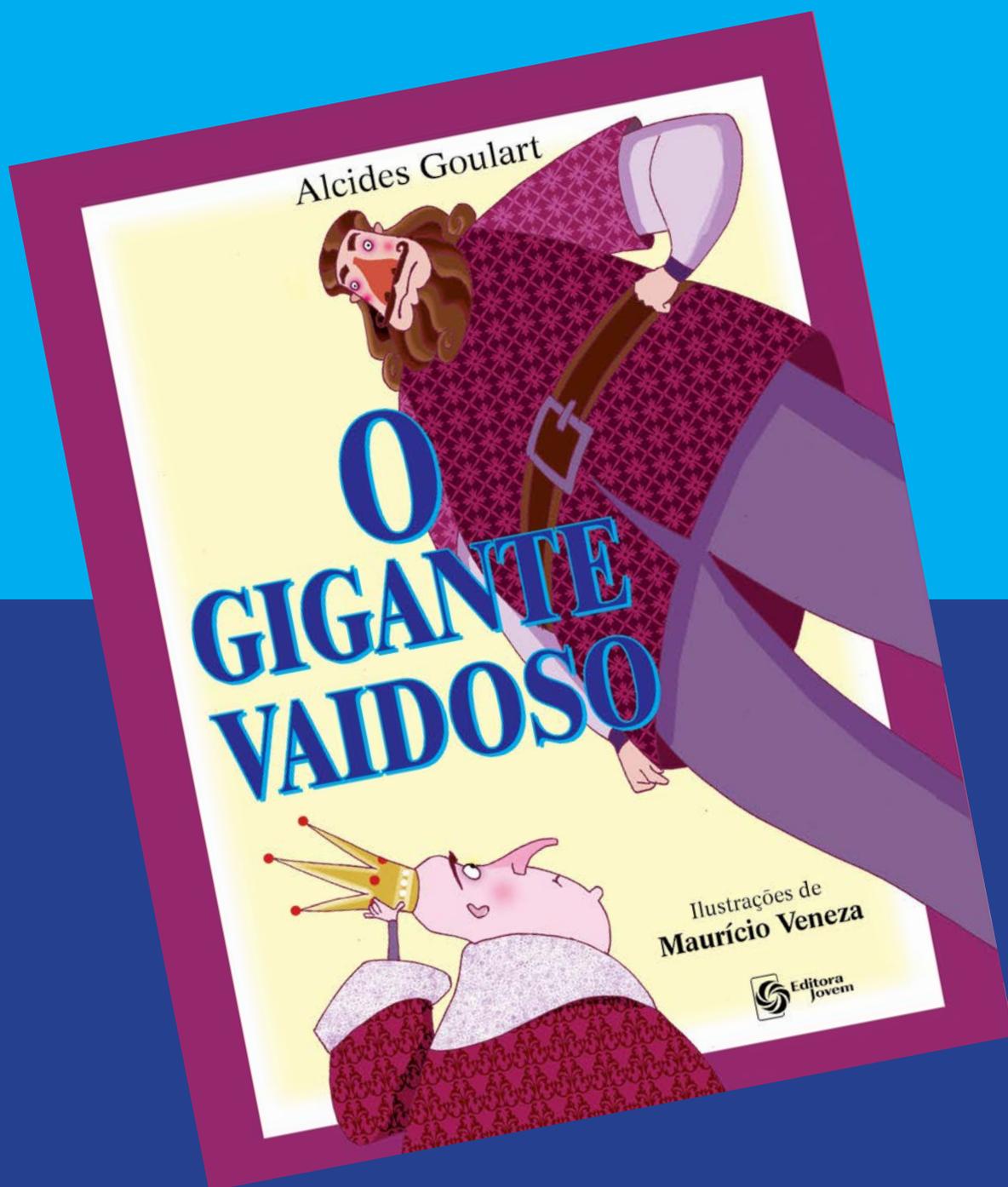


LIVRO DO PROFESSOR

MATERIAL DIGITAL DE APOIO



Elaborado por
Alcides Goulart

Ilustrações de Maurício Veneza

 **Editora
Jovem**

MATERIAL DIGITAL DE APOIO À PRÁTICA DO PROFESSOR

2ª edição – Rio de Janeiro – 2021

Livro: O gigante vaidoso (2ª edição – Rio de Janeiro – 2021)

Texto: Alcides Goulart

Ilustrações: Maurício Veneza

Revisão: Flávia Côrtes

Diagramação e arte final: Vanderlei Sadrack

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

ISBN: 978-65-00-37011-9



Rua Visconde de Santa Isabel, 20 – sala 209 – Vila Isabel
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20.560-120
(21)2577-2501 / 3879-5514 / 99808-9955
editorajovem@editorajovem.com.br
www.editorajovem.com.br

SUMÁRIO

DADOS DO LIVRO	4
CARTA AO PROFESSOR	5
PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA	10
PROPOSTAS DE ATIVIDADES DURANTE A LEITURA	12
PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA	13
ENVOLVIMENTO FAMILIAR	25
SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS	27

DADOS DO LIVRO

Título: O gigante vaidoso (2ª edição)

Autor do texto: Alcides Goulart

Autor das Ilustrações: Maurício Veneza

Categoria: 01 – Obras literárias do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

Temas: Diversão e aventura

Gênero literário: Conto



Prezado(a) educador(a),

Dentro do contexto das séries iniciais do Ensino Fundamental, cabe à escola não somente conduzir os alunos a uma relação positiva com a leitura e a escrita como condição indispensável ao exercício pleno da cidadania, mas também possibilitar, através da literatura, que eles possam explorar mundos reais ou imaginários, que os aproxime de outras ideias e pessoas, que venham a dialogar com os textos por satisfação pessoal e por necessidades individuais.

É importante, assim, oferecer-lhes acesso a diferentes tipos de texto literário, diversas formas de narrativa, diferentes gêneros. Abrir-lhes possibilidades de apreciar a estética de uma obra, de formar e ampliar seu repertório literário, de estabelecer relações entre o que leem e suas experiências pessoais, de desfrutar o encantamento que a literatura proporciona.

Assim, chega a você, professor, um livro que pode contribuir bastante no fortalecimento do vínculo entre seus alunos e a leitura de obras literárias. *O gigante vaidoso*, indicado aqui para alunos do 1º ao 3º ano. Este conto dispõe de vários elementos essenciais para encantar as crianças. Um deles é o humor, ferramenta valiosa quando se pretende envolver um leitor dessa faixa etária. O tom lúdico e divertido que acompanha toda a narrativa é proporcionado não somente pelo enredo envolvente, como também pelos recursos literários que o texto oferece.

Este material de apoio foi elaborado para auxiliar você, professor, a promover um agradável encontro entre o livro *O gigante vaidoso* e os seus alunos. Ler para eles, ler com eles, refletir com eles e explorar com eles as várias possibilidades que a obra oferece. Aqui você encontrará informações sobre o conteúdo da obra, sobre os autores (escritor e ilustrador), sobre os temas abordados, além de diversas propostas de atividades antes da leitura, durante a leitura e após a leitura. Quanto à literacia familiar, há várias orientações para os responsáveis pelo aluno, com o intuito de fomentar o hábito da leitura e reforçar os elos afetivos.

As propostas aqui apresentadas encontram-se alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). Adaptáveis à realidade de cada turma, poderão contribuir para que as crianças associem a leitura de uma obra literária a uma atividade prazerosa e relevante.

OS AUTORES

ALCIDES GOULART (texto)

São de minha autoria tanto o texto da obra *O gigante vaidoso* quanto o conteúdo deste material de apoio. Sou carioca, professor, escritor, nascido no século passado, mais precisamente em 1958. Quando criança, tinha duas paixões gigantes: a bola e os gibis. Naquela época, eu não pensava em ser escritor. O deslumbramento pela literatura infantil e juvenil só emergiu depois de muitos anos dedicados ao magistério. Hoje são 56 livros publicados, vários deles selecionados para programas públicos de leitura.

A ideia desta história nasceu quando eu escrevia a obra *Invisível* e criava uma piadinha para um personagem, que era um barbeiro. Mal sabia eu que estava traçando também as primeiras linhas de *O gigante vaidoso*, publicada dois anos mais tarde.

É assim o processo criativo: as ideias nascem, crescem, viram gigantes e visitam outros reinos.

Recebi inspiração também do clássico *O gigante egoísta*, de Oscar Wilde. Uma história gigantesca e encantadora, que vale a pena ser lida e relida.

MAURÍCIO VENEZA (ilustrações)

Nascido em Niterói, Rio de Janeiro, Maurício atua como ilustrador e escritor de obras literárias voltadas para crianças e jovens. Entre livros ilustrados e escritos, publicou mais de 150 títulos, alguns incluídos em programas de leitura, como o PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola) e o PNLD-SP (Programa Nacional do Livro Didático). Algumas destas obras receberam prêmios como o Altamente Recomendável da FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) e o da Academia Brasileira de Letras.

Segundo Maurício, as ilustrações deste livro foram elaboradas com a intenção de enfatizar o humor presente em todos os momentos da história. Um rei que não tem tanta autoridade quanto imagina, um gigante cuja vaidade é tão grande quanto ele, são pratos cheios para quem gosta de ilustrações de humor. Todos os desenhos foram feitos em papel e colorizados digitalmente, usando diferentes programas de imagem.

SOBRE A OBRA

Com 40 páginas, o livro conta a história divertida de um gigante vaidoso e inoportuno, que chega a um determinado reino e passa a incomodar o rei e o povo, devastando as plantações em busca de alimento e roncando estrondosamente por toda a madrugada, impedindo que nobres e plebeus tenham uma noite confortável de sono.

Provavelmente este não é o primeiro gigante que os alunos conhecem. Vários deles habitam a literatura infantil. Entre outros, tem aquele que não permitia que as crianças brincassem no seu jardim (*O gigante egoísta*), aquele outro que vivia em um castelo nas nuvens (*João e o pé de feijão*) e um outro que tentou derrotar um alfaiate (*O alfaiate valente*). O gigante desta obra é forte e poderoso como os outros citados, além de muito, muito vaidoso. O que ele não imagina é que esse excesso de vaidade pode justamente se tornar seu ponto fraco.

Pela narrativa breve, pelo número reduzido de espaços e de personagens, *O gigante vaidoso* pode ser classificado como um conto. A voz do narrador, na terceira pessoa, permite explorar diversos ângulos das ideias e dos sentimentos dos personagens.

A obra apresenta um projeto gráfico-editorial adequado ao público infantil, com fonte legível e espaçamento entre linhas favorecendo a leitura. As ilustrações, com cores vivas, dialogam bem com o texto verbal e ajudam a construir o tom lúdico e divertido da narrativa.

A presença de figuras de linguagem — apropriadas à faixa etária em questão — traz humor e sensibilidade ao texto, fazendo com que este fique mais atraente para o leitor:

“A vontade que tinha era de arrancar cada fio de cabelo. Só não fazia isso porque sua cabeça era lisa como casca de ovo” (p.4).

“O pelotão foi rechaçado com um sopro, como se fosse um bando de formigas” (p. 14).

“Esse é o perfil de todo gigante: cara malvada, mas coração amantelado, que se derrete diante de um olhar infantil” (p.17).

“Ria, fazia caretas, radiante como um pirata que acabou de achar um tesouro” (p.26).

“Na manhã seguinte, o gigante acordou leve, feliz como um passarinho” (p. 32).

O uso de neologismos, sempre bem-vindo na literatura, também se faz presente no texto, oferecendo ao leitor novas possibilidades na arte literária:

“Para decepção geral, o coração gigantudo não derreteu” (p.20).

“Os sábios pensaram, bipensaram, tripensaram, tetrapensaram e... nada” (p.16).

A utilização de palavras de sonoridade divertida, como *enfezado, azu-
crinado, apoquentado, parafernália, esparramado, desembestar* dá um tom
lúdico ao texto, além de enriquecer o repertório vocabular do leitor:

*“E desembestou estrada afora, berrando e esperneando para todos os
lados” (p. 33).*

A obra contém intertextos que enriquecem a narrativa e o repertório
cultural do leitor. O episódio, por exemplo, em que o gigante se debruça
sobre o lago para ver a própria imagem nele refletida, de maneira autocon-
templativa, nos remete ao mito de Narciso. Uma ponte é criada com a his-
tória bíblica de Sansão quando o barbeiro tem a ideia de cortar os cabelos
do gigante durante o sono. Há também a passagem em que um dos sábios
lembra da história de um gigante rabugento que acabou se sensibilizando
com a doçura de uma criança, fazendo conexão com o clássico *O gigante
egoísta*, de Oscar Wilde.

A partir de um tom lúdico, divertido, a narrativa aborda o tema da
 vaidade na perspectiva do gigante, na do rei e na de todos os habitantes do
reino. No final da história, o leitor vai verificar que o rei, aproveitando os
cabelos cortados do gigante, transformados em peruca, também vai acabar
exercitando suas vaidades. Essa universalização da vaidade, não a repre-
sentando como algo que se deve evitar, mas como algo inerente à própria
condição humana, impede que a narrativa ganhe contornos didático-mora-
lizantes e permite que a história fique muito mais atraente.

Outro tema que pode ser explorado são as superstições e crenças
populares. Na página 28, por exemplo, o rei não topa quebrar o espelho
do gigante: *“Quem quebra espelho normal tem sete anos de azar. Imagine
quebrar um espelhão daquele tamanho. Serão pelo menos dois séculos de
pura desgraça”*. Em outra passagem, o barbeiro diz: *“Lua cheia tem poder
mágico. Faz o cabelo crescer com vigor e beleza”* (p. 29).

A seguir você terá acesso a diversas propostas com o objetivo de auxi-
liar seu trabalho na exploração da obra *O gigante vaidoso*. Trata-se de um
conjunto de sugestões, através de perguntas e outras atividades, para an-
tes, durante e depois da leitura. Há também questões de reflexão e debate
para cada situação vivida na história. Você poderá observar que a interação
verbal e a leitura dialogada vão estar presentes em todo o processo. E que
as sugestões apresentadas estão alinhadas com as habilidades propostas
para a área de Linguagens da BNCC, para o Ensino Fundamental nos anos
em questão.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA

Na fase de planejamento, examine com atenção todo o livro, observe bem as ilustrações, os detalhes nas expressões dos personagens, a linguagem, o enredo, as informações sobre o escritor e o ilustrador, as relações intertextuais, etc. Tudo deve estar cuidadosamente preparado para que a leitura ocorra com fluidez e harmonia. Lembre-se de que, neste primeiro momento, o objetivo é aguçar o interesse e a curiosidade das crianças para a história que será lida. É importante que você, professor, exercite a leitura em voz alta, até sentir-se familiarizado com a estrutura e o fluxo, prestando atenção especial na mudança de entonação de uma frase para a outra, nos momentos de pausa e na ênfase dada a algumas frases e palavras.

Com a turma disposta em círculo, você pode dar início perguntando quem conhece alguma história de gigante. Dê oportunidade para que eles se manifestem livremente. Caso eles não se lembrem de imediato, você pode perguntar quem já leu *O gigante egoísta* / *João e o pé de feijão*. Os alunos podem falar como era o gigante em cada uma dessas histórias. Em seguida, diga que vai apresentar um outro gigante. Mostre o vídeo musical *O gigante*, do grupo Tiquequê, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2BFhDrneU0M>. As crianças vão adorar.

*Era uma vez um gigante
Que gostava de caminhar
Mas a sua passada era tão grande
Que um passo e meio
Era um passeio
Ao topo do pico dos Andes*

*Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande
Que era enorme também no nome
Teotônio Parrudo Garrido Golias Galante
Lacerda Pedroso
Peixoto Cardoso
Carvalho Cabral Cavalcante*

*Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande, do nome enorme
Que tinha a barriga de um elefante
Seu prato daria pra vinte homens*

*Devorava o almoço
Engolia até o osso
E ainda ficava com fome*

*Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande
Do nome enorme, da barriga de elefante
Que quando dormia, roncava um monte
Tão alto, que até parecia ligado em um alto-falante
Tremia o chão
Tremor de trovão
Um ronco nem um pouco elegante*

*Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande
Do nome enorme, da barriga de elefante
Do ronco de alto-falante
Que tinha um nariz assim imenso
E lá dentro melecas que nem cabiam num dedo
O seu espirro
Era como um tiro
Os lencinhos morriam de medo*

*Era uma vez um gigante
O gigante do passo grande, do nome enorme
Da barriga de elefante, do ronco de alto-falante
Do espirro que dava medo*

Depois, pergunte que características tem o gigante do vídeo. Em seguida, pergunte se eles gostariam de ser um gigante. Quais as vantagens? Quais as desvantagens? O que iriam fazer se fossem gigantes?

Após a divertida troca de ideias, apresente o livro fechado, explorando os elementos da capa e da contracapa.

— *Agora vou contar para vocês uma história de um gigante diferente de todos os que vocês já viram até hoje. Antes, porém, vamos ver quem fez esta história.*

Aponte para os nomes dos autores (escritor e ilustrador) na capa e depois mostre as fotos dos dois na página 39 do livro. Explique que Alcides Goulart escreveu a história, e Mauricio Veneza fez os desenhos. Aproveite e pergunte às crianças se prefeririam ser escritor ou ilustrador. A fim de aumentar o envolvimento da turma, faça uma enquete e permita que

as crianças justifiquem seus votos. Se julgar interessante, fale um pouco sobre os dois autores (informações neste material, na página 39 do livro do aluno e na internet). Você pode aproveitar e explicar o que faz uma editora, mostrando a logomarca da Editora Jovem na capa.

Agora volte a mostrar a primeira capa e explore a ilustração, perguntando o que os alunos estão vendo. Procure aproveitar cada resposta dada, cada detalhe percebido e promova desdobramentos, estimulando sempre a participação livre e a criatividade das crianças.

— *Olhem o título do livro. Vocês sabem o que é uma pessoa muito vaidosa? Tem alguém muito vaidoso na sua família? Quem? Por que você acha essa pessoa muito vaidosa? Você se considera uma pessoa vaidosa? E por que será que esse gigante é vaidoso?*

Após levantar hipóteses, leia a sinopse da contracapa e volte a perguntar o que vai acontecer na história. Provavelmente, novas possibilidades serão criadas.

Leia a folha de rosto, os créditos e a dedicatória do escritor. Explique que é comum o autor dedicar a obra a alguém que considera especial. Neste caso específico, a homenagem foi para todos aqueles que defendem e incentivam a literatura infantil.

Ainda nesta etapa, você pode folhear rapidamente a obra, permitindo que os alunos façam uma observação superficial e que possam formular hipóteses sobre o que vão encontrar na história.

Habilidades da BNCC:

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES DURANTE A LEITURA

Com a turma ainda disposta em círculo, e o livro aberto de forma que todos possam acompanhar a leitura e visualizar as ilustrações, inicie a leitura da história em voz alta. Nesta primeira leitura, o ideal é evitar constantes interrupções, para não quebrar o ritmo ágil e envolvente da narrativa. Mantenha o ritmo cadenciado, enfatize as pausas e as diferentes entonações do narrador, para deixar as crianças bem envolvidas e fazê-las perceber como a história está sendo construída, ora com a voz do narrador, ora com a dos personagens. Ao mudar de página, permita que os alunos observem a ilustração por uns instantes e construam mentalmente sua própria narrativa. Você pode também, entre uma página e outra, provocar a curiosidade da turma: *“E agora? O que será que vai acontecer?”*, *“O que o rei deve fazer para resolver esse problema gigante?”*.

Ao final, pergunte superficialmente o que acharam da história, os aspectos que agradaram ou não. Caso ache interessante, faça uma segunda leitura (crianças adoram histórias relidas). Assim, será dada a cada aluno a possibilidade de observar detalhes que não percebeu antes. Cada detalhe é relevante e deve ser apreciado e compartilhado com a turma. Em seguida, uma nova leitura pode ser feita, desta vez, coletiva, para exercício da oralidade. Neste caso, em havendo somente um exemplar na sala, este circularia entre os alunos, cada um lendo um trecho da história. Durante este momento, novas observações podem ser feitas quanto ao texto, às ilustrações e aos personagens; dúvidas podem ser dirimidas acerca de vocabulário, e as palavras novas podem compor um glossário na lousa, a fim de que se amplie o repertório vocabular de toda a turma.

Habilidades da BNCC:

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE PÓS-LEITURA

Nesta etapa, a ideia é seguir explorando a obra, dentro e fora da sala de aula, com novos questionamentos, provocações, além de outras atividades, tais como pesquisa, entrevista, debate, etc, a fim de proporcionar aos alunos experiências novas e ampliar o que foi vivido na leitura.

EXPLORANDO E DEBATENDO A HISTÓRIA LIDA

Nesta primeira atividade, as perguntas sobre o enredo têm o objetivo de aferir e desenvolver a compreensão, além de abrir caminho para perguntas abertas e troca de ideias, estimulando a reflexão, a imaginação e o debate.

Com a turma disposta em círculo e o livro aberto e voltado para todos, vá instigando as crianças com perguntas sobre cada página da história lida. Aproveite cada resposta dada, cada questionamento feito, cada hipótese formulada, priorizando assim a participação.

Páginas 4/5

- Olhem para o rei. Como ele está se sentindo?
- Vocês às vezes se sentem assim? Quando?
- Qual a razão para tamanha indignação do rei?
- É o próprio rei quem conta a história?
- Quem conta a história?
- Qual destas duas opções se encaixa melhor no narrador da história?
 - a) Narrador-personagem: Na primeira pessoa, participa da história e relata os fatos de acordo com seu ponto de vista.
 - b) Narrador-onisciente: Na terceira pessoa, não participa da história, mas revela o que os personagens pensam e sentem.
- De que lugar vocês acham que o gigante veio?

Páginas 6/7

- Por que será que o gigante resolveu se estabelecer num gramado?
- Vocês diriam que esse gigante é preguiçoso? Por quê?
- Como o gigante se alimentava?
- Por que será que o gigante invadia as plantações alheias em vez de pedir alimentos?
- Vocês dariam alimento ao gigante se ele pedisse?

Páginas 8/9

- Além de devorar as plantações, que outro problema o gigante causava?
- Qual dos dois problemas era o mais grave, na opinião de vocês? Por quê?
- Tem alguém na sua família que ronca estrondosamente? Quem?

Páginas 10/11

- A primeira atitude do rei foi ir pessoalmente falar com o gigante. Vocês acham que o rei agiu certo? Por quê?
- Se vocês fossem o rei, o que teriam feito nessa situação?

Páginas 12/13

- Como o gigante tratou o rei?
- Que atitude o rei tomou desta vez?
- O rei agiu certo em declarar guerra ao gigante ou deveria ter conversado mais com ele?
- Como o exército tentou atingir o gigante?

Páginas 14/15

- Qual foi a reação do gigante depois de tantas flechadas?
- Qual a nova forma de combate, então, para tentar derrotar o gigante?
- A estratégia de usar armaduras e espadas funcionou na luta contra o gigante?

Páginas 16/17

- Depois de verificar que as armas não surtiram efeito, a quem o rei foi pedir ajuda?
- Por que vocês acham que o rei foi pedir ajuda a sábios e não a guerreiros?
- Os sábios entendiam de gigante? A quem, então, os sábios recorreram?
- Por que o narrador diz que os livros são os pais de toda a sabedoria do mundo?
- Que sugestão um dos sábios apresentou?
- Vocês gostaram da ideia de usar crianças para sensibilizar o gigante? Por quê?

Páginas 18/19

- Que surpresa teve o gigante ao acordar no dia seguinte?
- Como vocês reagiriam diante das crianças?

Páginas 20/21

- Como o gigante reagiu diante das crianças?
- Que aviso o gigante colocou à beira do lago, a fim de não ser mais importunado?
- Quem era o único cidadão de Modesteu que podia do gigante se aproximar?
- Por que o barbeiro era tão importante para o gigante?
- O que o barbeiro levava na carroça quando ia cortar o cabelo do gigante?
- O gigante era de fato vaidoso? Você também é vaidoso?
- Tem alguém na sua família que é muito vaidoso? Quem? Por que você acha isso?

Páginas 22/23

- O que o gigante ficava fazendo ao se debruçar sobre o lago?
- Vocês gostam de se olhar no espelho? Por quê?

Páginas 24/25

- Por que o rei gostou de saber do excesso de vaidade do gigante?
- O que o rei ordenou que fosse feito no lago?
- Vocês gostaram da ideia do rei? Por quê?
- Sem poder se olhar nas águas do lago, o que o gigante exigiu do rei?

Páginas 26/27

- Por que o rei preferiu não contrariar o gigante? Ele agiu certo? Por quê?
- Para construir o espelho, o que o rei exigiu em troca?
- Como o gigante se sentiu diante do espelho?
- Vocês também se sentem radiantes diante do espelho?

Páginas 28/29

- O que o gigante mandou o barbeiro fazer?
- O gigante cumpriu a promessa feita ao rei?
- Por que o rei não quis quebrar o espelho?
- Quem sabe outras superstições? Você é supersticioso?
- Na sua família, tem alguém supersticioso?
- Vocês acham que o barbeiro era muito corajoso? Por quê?
- Se vocês fossem o barbeiro, iriam tentar algo contra o gigante ou era melhor ficar amigo dele?

Páginas 30/31

- Qual era o plano do barbeiro?
- Vocês gostaram do plano? Por quê?
- Vocês acham que o barbeiro se arriscou muito? Vocês teriam feito o mesmo?

Páginas 32/33

- Como acordou o gigante no dia seguinte?
- O que aconteceu quando ele se olhou no espelho?
- O que aconteceu, então?
- Por que vocês acham que ele reagiu dessa forma?
- Vocês também teriam se desesperado se fossem o gigante?
- Vocês acham que o barbeiro merece o título de herói? Por quê?
- Foi um final feliz para o barbeiro? Por quê?
- Por que será que o povo passou a experimentar perucas diante do espelho?
- Se vocês morassem em Modesteu, iriam fazer o mesmo? Por quê?
- Na sua opinião, foi uma maldição deixada pelo gigante? Por quê?
- O rei deveria acabar com aquela nova mania do povo? Por quê?

Páginas 34/35

- Por que o rei não recebeu os sábios?
- Vocês diriam que o rei também é vaidoso? Por quê?
- Qual é a parte mais interessante da história?
- Vocês gostaram das ilustrações? Qual a preferida?
- Se vocês pudessem mudar algo na história, que mudanças seriam essas? Por quê?
- Agora que vocês conhecem a história, o que diriam ao escritor?
- E o que diriam ao ilustrador Maurício Veneza?

ELABORANDO NOVA CAPA DO LIVRO

Turma dividida em grupos na sala de aula ou de informática. Tendo como base a obra *O gigante vaidoso*, cada grupo elabora uma nova capa para a obra. Um novo desenho deve ser criado para a capa, podendo mudar a posição do título, assim como o nome da editora, inclusive a logomarca. Depois, cada grupo vai ter a oportunidade de mostrar, para o resto da turma, a capa produzida, contando como foi o processo criativo, as ideias que surgiram no decorrer do trabalho, etc.

DESENHANDO E ORDENANDO

Na sala de aula ou no laboratório de informática, cada aluno usa a imaginação e produz livremente um desenho que tenha relação com alguma passagem da história lida. Pode ser o gigante chegando a Modesteu, o gigante invadindo as plantações, os sábios pesquisando nos livros, etc. Depois, recolha esses desenhos (ou alguns deles), mostre-os para a turma e, todos juntos, vão colocando os desenhos na ordem correta, de acordo com a narrativa do livro.

INCLUINDO PERSONAGEM

Turma dividida em grupos. Cada grupo vai inserir um novo personagem na obra *O gigante vaidoso*. Pode ser uma pessoa, um animal, um outro gigante, enfim, qualquer tipo de personagem. O grupo vai discutir e definir as características físicas e o seu papel dentro do enredo. Em seguida, o grupo vai ter a oportunidade de apresentar o desenho do seu novo personagem para a turma, explicando, oralmente, como será a sua participação na história. A turma vai fazer perguntas quando necessário.

ENTREVISTANDO PERSONAGENS

Um aluno será escolhido para viver o papel do gigante da história lida. Este aluno será entrevistado pelo resto da turma.

Exemplos: *“Gigante, por que você foi parar em Modesteu? / Você se considera vaidoso? / Por que você não pediu comida ao rei em vez de invadir as plantações?”* Depois, outros personagens podem também ser entrevistados, como o rei, o barbeiro um soldado do exército, um sábio do castelo. Você, professor, quando necessário, pode ajudar com sugestões. Esta atividade requer criatividade dos dois lados, tanto dos entrevistadores, quanto do entrevistado.

ENVIANDO MENSAGEM PARA UM PERSONAGEM

Na sala de aula ou no laboratório de informática, cada aluno escolhe um personagem da obra *O gigante vaidoso* e escreve-lhe uma mensagem. Pode ser algo bem simples, como um comentário, uma pergunta. Por exemplo: *“Barbeiro, você não teve medo de colocar seu plano em ação? Imagino o que ia acontecer se o gigante acordasse e visse você raspando a cabeça dele.”* Recolha as mensagens e as distribua aleatoriamente entre os alunos. Agora, Agora, cada um vai responder, na mesma folha de papel, como se

fosse o personagem. Depois, cada aluno vai receber de volta a mensagem que escreveu, agora com a resposta. Como fechamento, alunos têm a liberdade de ler, em voz alta, a mensagem escrita e recebida. Você, professor, e os outros alunos podem fazer comentários após cada mensagem lida.

PRODUZINDO TEXTO COLETIVO

O que será que aconteceu com o gigante depois que saiu correndo de Modesteu? Será que foi azucrinar outro reino? Preferiu ficar escondido na floresta? A construção das frases e o planejamento de cada informação devem partir dos alunos. Cabe a você, professor, colocar as frases na lousa e provocar questionamentos, a fim de ajudar a turma a fazer ajustes no texto, quando necessário. Finalizada a produção, faça uma leitura coletiva de todo o texto, sem interrupções. É uma boa oportunidade para que a turma verifique se há necessidade de novos ajustes e alterações. Em seguida, uma nova leitura coletiva pode ser feita. Concluído o texto, a turma é dividida em grupos e, cada grupo apresentará uma sugestão para o título. Depois de trocarem ideias, os alunos vão eleger o mais interessante. Finalmente, vão copiar o texto finalizado em seus cadernos. Alunos podem também fazer desenhos para essa narrativa que acabaram de criar.

LENDO E ENTREVISTANDO A FAMÍLIA

Uma história divertida como *O gigante vaidoso* vai proporcionar momentos saborosos no ambiente familiar. É também uma boa oportunidade para você, professor, transmitir aos familiares da criança orientações quanto às práticas de literacia que podem ser realizadas. Após a leitura com a família, a criança pode fazer uma entrevista, com perguntas já previamente formuladas, como estas por exemplo: “*Você gostou da história? / De que parte você mais gostou? / Qual sua opinião sobre as ilustrações? / Qual a sua preferida? / Na sua opinião, o que vai acontecer com o gigante?*” Na aula seguinte, o aluno conta à turma como foi a experiência da leitura e a entrevista em sua casa.

ENTREVISTANDO UM FUNCIONÁRIO DA ESCOLA

Cada grupo de alunos vai organizar uma série de perguntas para fazer a um funcionário da escola. Pode ser professor, inspetor, servente, porteiro, motorista... O tema da entrevista será: MINHA HISTÓRIA INESQUECÍVEL. As perguntas deverão abordar uma história infantil que ele/ela sempre guar-

dou com carinho especial. Exemplos de perguntas: “*Por que essa história é especial para você? / Quando você teve contato com essa história? / Você a leu ou foi alguém que contou para você? / Quem contou para você? / Você já teve a chance de contar essa história para alguém?*” Num segundo momento, cada grupo, diante da turma, relata os aspectos interessantes da entrevista, as dificuldades e as curiosidades. Como fechamento, a turma pode escolher alguém da escola que não tenha sido entrevistado por nenhum grupo e convidá-lo(la) para uma grande entrevista diante de toda a turma.

PESQUISANDO SUPERSTIÇÕES

Pelo menos em dois momentos, a leitura de *O gigante vaidoso* nos remete ao mundo das superstições e das crendices populares. Numa delas, o rei se recusa a quebrar o espelho do gigante, com medo do azar. Na outra, o barbeiro sugere o corte de cabelo na lua cheia para que cresça mais saudável. Peça aos alunos que pesquisem na família sobre superstições, simpatias e crendices. Que superstições fazem parte do dia a dia? Quem é o mais supersticioso da família? Que simpatias são usadas? Costumam funcionar? Como essas simpatias chegaram à família? Na aula seguinte, com a turma disposta em círculo, alunos se manifestam livremente falando das curiosidades que encontraram nessa pesquisa familiar.

PESQUISANDO E RECONTANDO HISTÓRIAS

Leve os alunos à biblioteca e permita que cada um escolha um livro adequado à sua faixa etária. Depois, em sala, oriente a turma quanto alguns procedimentos úteis para o reconto oral, como a entonação, as pausas, o suspense. Dê-lhes a oportunidade de ensaiar e, nas aulas seguintes, os alunos, aos poucos, vão se apresentando, recontando a história lida. No final de cada apresentação, fica aberto para quem quiser comentar a história, dizendo o que gostou, o que não gostou, a parte mais interessante, o personagem favorito, etc.

EXPOSIÇÃO LITERÁRIA

Que tal dar continuidade à atividade anterior? Os livros escolhidos farão parte de uma exposição no pátio ou num local de acesso a toda comunidade escolar. Cada livro será exposto numa carteira escolar e acompanhado de uma folha de papel, onde o aluno explica por que gosta daquele

livro. Pode ser algo bem simples. Você, professor, pode acompanhar todo o processo de criação, dando orientações para que os textos fiquem interessantes e atraiam a atenção dos visitantes da exposição. Com auxílio da aula de informática, os textos podem ser digitados, diagramados e quem sabe, ilustrados. A família também pode ser convidada. Cada aluno vai estar no seu “estande”, apresentando o livro e fazendo comentários sobre a história.

LITERATURA ALÉM DA SALA DE AULA

Criar um blogue ou algo do gênero que divulgue textos e atividades ligadas à literatura pode ajudar a fortalecer o vínculo entre os alunos e o universo literário. Peça sugestões à turma, no sentido de utilizar melhor essa ferramenta. Que tal, por exemplo, destinar um espaço para sugestões de títulos de livros para leitura? Pode haver também um espaço para críticas de obras literárias e filmes. Enfim, várias possibilidades podem ser colocadas em prática, a partir de propostas dos próprios alunos.

Habilidades da BNCC:

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

ENVOLVENDO A FAMÍLIA

Conforme você deve ter observado, várias das propostas acima incentivam a participação familiar. A razão é simples: quanto mais experiências e estímulos ocorrerem no meio familiar, maior será o repertório linguístico da criança, o que facilitará seu processo de alfabetização e desenvolvimento integral.

Ao contrário do que muitos responsáveis imaginam, promover literacia em casa não exige curso ou conhecimento aprofundado. Nem mesmo equipamentos, materiais caros ou amplo espaço. O ingrediente essencial é o contato com a criança. Para ajudar neste processo, você, professor, pode compartilhar com os responsáveis algumas práticas, como interação verbal, leitura dialogada, leitura coletiva, narração de histórias, músicas, jogos, brincadeiras, além de ações motivacionais.

A fim de facilitar o contato e o entrosamento com os pais, é importante que seja aberto um efetivo canal de comunicação entre você e a família, com estratégias de divulgação, orientação e troca de experiências. Vídeos instrutivos com orientações suas, salas de bate-papo virtual, aplicativos de mensagens, e-mails e outras ferramentas podem ajudar bastante. Uma sugestão de simples execução, que não exige recursos eletrônicos, seria o aluno levar para casa um livro de literatura adequado à sua faixa etária e um caderno de anotações. A família faria a leitura partilhada e logo depois lançaria no caderno suas impressões sobre a história em si e sobre a experiência leitora com a criança, relatando os pontos positivos e as dificuldades encontradas.

SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Além das atividades já propostas, a leitura da obra *O gigante vaidoso* oferece a você e a seus alunos a possibilidade de conexão com outros autores e obras, assim como diferentes formas de representação artística. Seguem algumas sugestões:

Para o professor

Livro:

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

A leitura de um texto exige muito mais que o simples conhecimento linguístico compartilhado pelos interlocutores: o leitor é, necessariamente, levado a mobilizar uma série de estratégias, com o fim de preencher as lacunas e participar, de forma ativa, da construção do sentido. Dessa forma, autor e leitor devem ser vistos como estrategistas na interação pela linguagem. O objetivo deste livro é, portanto, apresentar, de forma simples e didática, as principais estratégias que os leitores têm à sua disposição para construir um sentido que seja compatível com a proposta apresentada pelo seu produtor.

Para os alunos

Livro:

WILDE, Oscar. **O gigante egoísta**. Tradução de Liana Leão. São Paulo: Cortez, 2015.

Com a linguagem dos clássicos, o livro retrata um gigante que, em um ímpeto egoísta, resolve isolar seu jardim das crianças que o coloriam ao brincar e correr por ali. A partir disso, sua vida fica triste e solitária até que, sensibilizado por um menino que surge cercado de mistério em sua vida, o protagonista percebe que o caminho para sua própria felicidade está na generosidade e na partilha de seus dias.

ROCHA, Ruth. **O reizinho mandão**. São Paulo: Salamandra, 2013.

A obra retrata o poder sem limites de um reizinho que acaba sendo enfrentado por uma menina. O tema do poder se mostra através de um dos direitos mais preciosos do homem: a liberdade de falar.

Música:

O gigante – Grupo Tiquequê.

Música que faz uma descrição divertida de um gigante, com ritmo e riqueza vocabular.

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2BFhDrneU0M>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum (BNCC)**. Brasília, 2018.

Documento que conduz o currículo nas escolas brasileiras, constitui o conjunto de objetivos de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver em cada etapa das modalidades da Educação Básica, tanto na rede pública quanto na rede privada.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização - PNA**. Brasília: MEC; SEALF, 2019.

Com base em evidências científicas, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) é um documento organizado pelo Ministério da Educação, com a Secretaria de Alfabetização (Sealf), que visa a melhoria da qualidade de alfabetização e o combate ao analfabetismo no país.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil?** 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Neste livro, a autora aborda as características e potencialidades da literatura infantil de forma clara e sucinta, refletindo sobre a importância do contato com o texto literário para o desenvolvimento da criança.

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do ensino da literatura infantil**. Curitiba: Ibpex, 2007.

A pesquisadora e professora Marta Morais da Costa propõe, nesta obra, trazer para o leitor reflexões sobre a literatura infantil e o seu trabalho em sala de aula. Por meio de uma linguagem simples e traçando um percurso que se inicia a partir de discussões sobre as funções da literatura, o livro apresenta subsídios que auxiliam a compreensão das características da literatura infantil, bem como em sua utilização em sala de aula.



Tel.: (21) 2577-2501 / 3879-5514
Rua Visconde de Santa Isabel, 20 · sala 209
Vila Isabel · Rio de Janeiro · RJ · 20560-120
editorajovem@editorajovem.com.br
www.editorajovem.com.br